

REQUERIMENTO

Memória da Fábrica da Baleia em São Miguel

A atividade económica da caça à baleia nos Açores remonta ao século XVIII, por influência da baleação americana, começa a ganhar expressão local no segundo quartel do século XIX, com os primeiros botes baleeiros da baía faialense do Porto Pim, e assume importância significativa a partir de meados do século XX, com a fundação de fábricas de processamento de cachalote em diferentes ilhas, até ao encerramento da última unidade industrial em São Roque do Pico, em 1984, completam-se agora 30 anos.

Mas foi na ilha de São Miguel, no concelho de Ponta Delgada, na confluência litoral das freguesias de Capelas e São Vicente Ferreira, que se construiu a primeira fábrica da baleia nos Açores, em 1937. Era a “União das Armações Baleeiras de São Miguel, Limitada”, que pela primeira vez produziu óleo nesta ilha, contribuindo sobremaneira para a modernização da indústria regional. A empresa encerrou na década de 70 e a fábrica foi demolida em 2007.

Da sua memória local resta agora o antigo terreno, a chaminé industrial e o guincho mecânico da rampa de varagem, para além de importante espólio material e documental que se encontra disperso por coleções particulares ou entidades públicas.

O terreno e as ruínas são propriedade atual da instituição bancária BANIF S.A., que anunciou para breve a sua alienação em hasta pública, ficando assim com destino incerto o que resta da memória histórica da primeira fábrica da baleia dos Açores e do património marcante da vida económica, social e cultural da costa norte de Ponta Delgada.

Ao mesmo tempo, encontra-se em fase avançada de constituição a “Associação dos Amigos dos Poços e da Baleação”, a instalar em São Vicente Ferreira/Capelas, que visa exatamente recuperar e valorizar a memória do local, designadamente, através da musealização e dinamização do espaço da antiga Fábrica da Baleia, se para tanto merecer o devido apoio público.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, abaixo indicados, requerem ao Governo Regional as seguintes informações:

1. Que diligências tenciona o Governo Regional desenvolver diretamente para salvaguardar a memória da primeira Fábrica da Baleia construída nos Açores, considerando a imediata alienação pública das suas ruínas no lugar dos Poços de Capelas/São Vicente Ferreira?
2. Admite o Governo Regional adquirir, negociar ou condicionar a utilização do terreno com vista a futura musealização e dinamização do espaço, por gestão pública ou em parceria com entidade privada?

Ponta Delgada, 25 de março de 2014

Os Deputados



José Andrade



Cláudio Almeida

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0932	Proc. n.º 54.03.02
Data: 014103125	N.º 2241X